

**AGRAVO EM RECURSO ESPECIAL Nº 1.567.235 - SP (2019/0245083-3)**

**RELATOR : MINISTRO ANTONIO CARLOS FERREIRA**  
**AGRAVANTE : SUL AMERICA COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS**  
**ADVOGADOS : MARIANA JUBIM DA COSTA - RJ163330**  
**LOYANNA DE ANDRADE MIRANDA - SP398091**  
**AGRAVADO : APARECIDA DONISETTE DE ARAUJO**  
**AGRAVADO : APARECIDO DE JESUS MARCELINO**  
**AGRAVADO : SEBASTIAO SIDENEI GRAVA**  
**AGRAVADO : MARGARIDA PRADO DE LIMA**  
**AGRAVADO : BENEDICTA BERNARDO TONELLI**  
**AGRAVADO : ROSA DE FATIMA RODRIGUES**  
**AGRAVADO : BENEDITO APARECIDO NUNES**  
**AGRAVADO : JOSE GERALDO GRECO**  
**AGRAVADO : JOSE CARLOS PEREIRA**  
**AGRAVADO : MARIA BENEDITA AVANCIO QUINZOTE**  
**AGRAVADO : ERNESTO NUNES DUARTE**  
**AGRAVADO : SEBASTIAO FERNANDES DE LIMA**  
**AGRAVADO : ANTONIO LENHATTI**  
**AGRAVADO : ADOLFO LAIRTON CARDOSO DA SILVA**  
**AGRAVADO : ORLANDA LAURENTINO MOREIRA**  
**AGRAVADO : LUIZA FERRAZ DA SILVA ABILIO**  
**AGRAVADO : YEDA TEREZINHA LERA RIBEIRO DE MENDONCA**  
**AGRAVADO : LUIZ RIBEIRO**  
**AGRAVADO : ANTONIO LOPES CRESPO**  
**ADVOGADO : RICARDO BIANCHINI MELLO - SP240212**

**DECISÃO**

Preliminarmente, o Supremo Tribunal Federal, concluiu pela existência da repercussão geral da matéria constitucional versada no Recurso Extraordinário 827.996/PR (Tema n. 1.011).

O reconhecimento de repercussão geral, à tese apresentada no mencionado recurso, orienta o sobrestamento destes feitos, bem como a incidência do preceituado nos arts. 1.036 e 1.037, II, do CPC/2015, em face do possível juízo de retratação pela instância de origem.

Ante o exposto, DETERMINO A DEVOLUÇÃO dos autos ao Tribunal de origem, com a devida baixa nesta Corte Superior, para que, após a publicação do acórdão do respectivo recurso extraordinário representativo da controvérsia, de acordo com o disposto nos arts. 1.040 e 1.041, § 2º, do CPC/2015: 1) na hipótese de a decisão recorrida coincidir com a orientação do STF, seja negado seguimento ao recurso especial ou encaminhado a esta Corte Superior para a análise das questões que não ficaram prejudicadas, ou, 2) caso o acórdão

# *Superior Tribunal de Justiça*

recorrido contrarie a orientação do STF, seja exercido o juízo de retratação e considerado prejudicado o recurso especial ou encaminhado a esta Corte Superior para a análise das questões que não ficaram prejudicadas, ou, 3) finalmente, mantido o acórdão divergente, o recurso especial seja remetido ao STJ.

Publique-se. Intimem-se.

Brasília-DF, 27 de novembro de 2019.

Ministro **ANTONIO CARLOS FERREIRA**

Relator